

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Jorge', 'FJA', and 'MNE'.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO 2019

Senhores Curadores,

I - Introdução

Este Relatório refere-se ao quarto ano desta Administração e teve como fatores determinantes os seguintes aspetos:

-A preocupação com a gestão financeira, já que em 2018 os resultados foram negativos tendo havido cuidados acrescidos com esta situação e o seu acompanhamento, redução de despesas e a procura de novo tipo de aplicações; felizmente o comportamento dos mercados foi muito favorável permitindo recuperar praticamente tudo quanto havia sido perdido em 2018, tal com está detalhado no parágrafo III deste Relatório;

-Não se conseguiu cumprir tudo quanto estava planeado para 2019 em coordenação com o CCCM, pois desde que o então seu Presidente tomou conhecimento da concretização da sua substituição (depois de 12 anos em funções) parte dos compromissos assumidos não se concretizaram; tal significou que parte das atividades ali realizadas tiveram de ser discretamente influenciadas pela FJA, diretamente com ações e patrocínios ou com a participação de entidades a nós ligadas;

-As preocupações da FJA com o CCCM, não esquecendo a continuação do trabalho permanente e discreto para recuperação das instalações até agora entregues ao MNE e à Reitoria da Universidade de Lisboa, bem como a transferência da Biblioteca, Centro de Documentação e Serviços Administrativos de andares alugados para o Corpo Central do CCCM em ligação com o MCTES, foram acrescidas com um ano muito raro em termos políticos e administrativos (eleições legislativas, a lentidão do processo de substituição do seu Presidente, bem como do projeto integrado para reorganização dos espaços a recuperar daquelas entidades) que tudo atrasaram. A nova Presidente do CCCM só tomou posse em 17 de Fevereiro de 2020.

-Ainda assim a FJA cumpriu o essencial do seu Plano de Atividades, como aparece descrito nos parágrafos seguintes, sendo de ressaltar a Cerimónia de Comemoração dos 20 anos da Transferência da Administração de Macau em 4 de Dezembro na FCG, presidida por Sua Ex.^a o Presidente da República e com a presença do Embaixador da RPC, bem como de altas entidades da nossa sociedade com ligações a Macau;

-Concretizou-se a substituição de dois membros do CA que saíram por questões relacionadas com a impossibilidade de gerir o seu tempo face a outras responsabilidades que não podiam abandonar, com elementos de elevada qualidade, não tendo o seu funcionamento sido afetado por tal alteração; em termos estruturais avançou-se com o processo de renovação e rejuvenescimento do Conselho Consultivo com a nomeação de três quadros de Macau, recebendo também o reforço da longa experiência do então Secretário-geral, cujo processo de substituição só terminou já em 2020.

Handwritten notes in blue ink, including a large bracket on the right side and several illegible signatures or initials.

-Relativamente à promoção das atividades da Fundação e do CCCM (que anteriormente nunca o quis fazer e se opôs a qualquer ação nesse sentido), a FJA optou este ano pelo trabalho com uma empresa especializada, quer para o Festival de Música Filipe de Sousa em Mafra (organização da CMM), quer para a divulgação das atividades referentes às Comemorações dos 20 anos da Transferência da Administração de Macau, o que resultou bem. Também a com a LUSA se fez uma primeira experiência bem-sucedida que se espera poder continuar no futuro.

II - Funcionamento dos órgãos sociais da Fundação

Tal como é habitual, no cumprimento das respectivas funções estatutárias, o Conselho Consultivo e o Conselho de Curadores pronunciaram-se sobre o Plano de Actividades para o ano de 2019, que recebeu um parecer positivo por parte dos dois órgãos, tendo ainda o Conselho de Curadores aprovado o Relatório de Actividades e as Contas do Exercício de 2018 e dado parecer positivo à proposta do Conselho de Administração de orçamento para 2019.

Face ao pedido de saída, por razões de índole profissional e pessoal, de dois Administradores - o Dr. Jorge Hagedorn Rangel e a Dra. Maria Celeste Hagatong – o Conselho de Curadores, sob proposta do Presidente do Conselho de Administração, nomeou para membros do Conselho de Administração, a Senhora Prof.^a Doutora Maria Fernanda Pargana Ilhéu e o Senhor Dr. Mário Manuel Pereira Gomes de Abreu, ficando o Conselho de Administração assim composto pelos seguintes cinco membros: Presidente: General José Eduardo Garcia Leandro, membros: Dr. Manuel Joaquim Coelho da Silva, Eng.^a Maria Alexandra da Costa Gomes, Prof.^a Doutora Maria Fernanda Pargana Ilhéu e Dr. Mário Manuel Pereira Gomes de Abreu.

O Conselho de Administração manteve o seu funcionamento com pelouros distribuídos pelo Presidente e pelos quatro Administradores e, para além da já habitual realização quinzenal das suas reuniões formais, manteve um elevado número de reuniões e contactos informais com instituições privadas, de alguma forma ligadas à área de actuação da Fundação, e públicas, muito particularmente no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, de onde sobressai o Centro Científico e Cultural de Macau, e do Ministério dos Negócios Estrangeiros, bem como as reuniões periódicas com os Bancos nos quais a FJA tem depósitos e aplicações financeiras.

Respondendo a um objetivo de rejuvenescimento e reforço da presença e participação de membros naturais e residentes na Região Administrativa Especial de Macau, foram designados, nos termos estatutários, para membros do Conselho Consultivo, o Dr. Jorge Valente, o Eng.º José Gonçalo Basto da Silva e o Dr. António de Jesus Monteiro, de Macau, e ainda o Dr. Rui Soares Santos, ao tempo Secretário-Geral da Fundação.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'D' and several illegible signatures.

No âmbito das suas atribuições, o Conselho Fiscal elaborou oportuna e atempadamente o seu Relatório e Parecer, exprimindo a sua concordância com as contas do exercício de 2018 apresentadas pelo Conselho de Administração e propondo a aprovação do Relatório de Actividades, do Balanço, da Demonstração dos Resultados por Naturezas, da Demonstração das Alterações no Capital Próprio, da Demonstração dos Fluxos de Caixa, e dos correspondentes anexos, bem como da proposta de aplicação dos resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Tal como é habitual, o Conselho Fiscal foi por outro lado sendo durante o ano mantido ao corrente da evolução das aplicações financeiras da Fundação, designadamente através da composição e/ou ajustamentos efetuados e da evolução trimestral da carteira de ativos.

III – Gestão do património financeiro

Em 2019 os mercados enfrentaram o final do ano com uma dinâmica positiva, mantendo os investidores, por seu lado, um otimismo controlado.

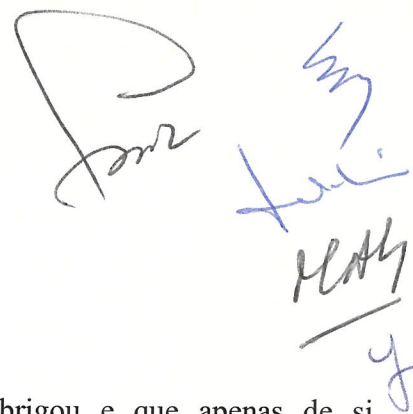
Numa breve apreciação, os fatores mais relevantes que durante o ano influenciaram a volatilidade dos mercados financeiros foram o conflito comercial entre os Estados Unidos da América e a China, o Brexit, a desaceleração do crescimento global e o regresso ao cenário de estímulos monetários por parte do Fed e do BCE., sendo que, no terceiro trimestre do ano, a eventualidade de assinatura de uma primeira fase de um acordo comercial entre Washington e Pequim e a publicação de dados macroeconómicos, em diversos casos de forma muito favorável, reforçaram o otimismo dos investidores e um crescente apetite por maior risco.

As carteiras de ativos da Fundação, distribuídas pelas cinco instituições bancárias que têm gerido o património da Fundação, mantiveram no entanto o perfil conservador, tendo apresentado, a 31 de Dezembro, em grande contraste com os resultados negativos do ano anterior, uma média de rentabilidade positiva de 7,9%, sendo individualmente a maior de 10,35% e a menor de 5,92%.

IV – A atividade em 2019

A atividade da Fundação em 2019, para além do que foi escrito na Introdução deste Relatório foi marcada pelas limitações do CCCM em cumprir os compromissos assumidos já que o Centro é o local privilegiado para apresentar as ações da Fundação que o tem vindo a subsidiar por dificuldades de viver apenas com o Orçamento anual do Estado.

As dificuldades do CCCM vêm estruturalmente do início e de problemas acrescidos com dificuldades que foram surgindo ao longo dos anos de que todos têm conhecimento; e a FJA não podia deixar de apoiar o Centro, pois doutro modo este corria o risco de desaparecer.



Mesmo assim, a Fundação procurou cumprir tudo a que se obrigou e que apenas de si dependessem; acresce que ainda durante 2019 foram acrescentadas duas novas ações no CCCM:

- Conferência da LUSA coordenada com a Fundação, em 16 de Abril, sobre o “Futuro de Macau” com a participação de especialistas que contou com a presença do Senhor MNE, Prof. Augusto dos Santos Silva, do Embaixador da RPC, Dr. CAI RUN, bem como de entidades ligadas a todas as atividades sociais de importância, além dos Curadores da FJA, como o General Ramalho Eanes.
- Conferência “Macau – Plataforma de cooperação no contexto da Grande Baía”, em 24 e 25 de Julho, organização conjunta da FJA, Instituto Internacional de Macau e Associação dos Amigos da Nova Rota da Seda, ação que vem detalhada mais adiante.
- 2º Encontro Internacional sobre Língua Portuguesa e Relações Lusófonas - LUSOCONF 2019, Teve lugar em 17 e 18 de Outubro no Instituto Politécnico de Bragança com o apoio da FJA, contando com cerca de 200 participantes, entre os quais o Presidente da FJA que apresentou uma comunicação; esta Conferência aparece detalhada mais adiante.
- Embora seja uma continuidade de ações anteriores, são de lembrar a “IV edição do Festival de Música de Mafra – Filipe de Sousa” e da “Conferência Internacional de Música e Instrumentos Musicais Chineses – 4ª Conferência de Lisboa”, bem como o aumento significativo que ocorreu no apoio a estudantes que de Macau se deslocam a Portugal e dos prémios da Fundação a estudantes de Macau; cada um destes pontos aparece detalhado em locais próprios deste Relatório.

De grande importância e na sequência do Protocolo sobre o CCCM assinado em Dezembro de 2018, quando da visita oficial do Presidente Xi Jing Ping, foi a visita em Julho, com uma sessão de muito significado no dia 12 no CCCM, do Ministro da Ciência da RPC acompanhado pelo nosso MCTES em que, perante dezenas de pessoas, foram feitas por ambas intervenções de grande significado político e cultural que abrem novas e prometedoras expectativas para o futuro do CCCM; se tal puder ser cumprido as obrigações e preocupações da FJA com o CCCM poderão ser reduzidas. Estiveram presentes os antigos Governadores e Curadores da FJA que puderam testemunhar este compromisso que envolve as duas Nações.

V – Atividades desenvolvidas, por áreas

Tal como é habitual seguem-se os quadros que ilustram, por áreas e anos, o conjunto dos projetos/iniciativas da Fundação ou a ela propostos, bem como o encaminhamento dado pelo Conselho de Administração:

2019

Âmbito/Projetos	Aprovados e/ou executados	Não aprovados	Pendentes	Total
Cultural	6	7		13

Handwritten notes:
 Jor
 Jor
 MAB
 7

Educativo	12			12
Científico	6	1		7
Artístico				
Social	2	1		3
Diáspora	1			1
Apoio instituições				
Outro/Diversos	4	5		9
TOTAL	31	14		45
	68,2%	31,8%		100%

Âmbito/Ano	APROVADOS E/OU FINANCIADOS															
	00	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
Cultural	3	4	3	4	19	21	12	12	6	13	9	6	5	10	12	10
Educativo	4	9	7	7	5	8	4	4	5	2	5	4	2	7	15	10
Científico	1	3	6	5	4	6	6	6	6	9	9	4	4	6	8	5
Artístico	1	1	2	2	1	2					1	1				
Social	1	1	1	3	1	2	1	1	2	1	2	1			1	1
Diáspora	3	1	1	3	7	4	4	1	2	1	1			2	2	2
Apoio Instituições	1		2	5	3	2	3	1	1	1	1	1		1		
Outro/Diversos		4	2	6	7	5	4	4	6	9	6	3	3	5	4	9
TOTAL	14	23	24	35	47	50	34	29	28	36	34	20	14	31	42	37

Âmbito/Ano	APROVADOS E/OU FINANCIADOS			
	16	17	18	19
Cultural	12	18	15	5
Educativo	11	15	9	12
Científico	5	5	5	6
Artístico		1	1	
Social	1	1	2	1
Diáspora	2	3	2	2
Apoio Instituições				
Outro/Diversos	7	3	6	4
TOTAL	38	46	40	31



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the name 'Kathy' with a checkmark.

	NÃO APROVADOS														
Âmbito / Ano	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
Cultural	4	3	7	10	7	7	7	8	7	12	7	15	7	9	15
Educativo	5	4	3	6	5	15	9	8	6	5		6	1	2	1
Científico		1	1	10	1	4	6	3	1	1	5	6	4	3	2
Artístico						1	4	1		3	2	5			
Social	2						5	5		5	1		1	4	
Diáspora		1			4	3	1	3	3	3	3				
Apoio Instituições					2	1	1								
Outro/Diversos	1		1	3	6	12	6	7	15	5	2	10	9	5	3
TOTAL	12	9	12	29	25	43	39	35	32	34	20	42	22	23	21

	NÃO APROVADOS			
Âmbito / Ano	16	17	18	19
Cultural	10	12	7	7
Educativo	7	5	8	
Científico	2		1	1
Artístico				
Social			1	1
Diáspora				
Apoio Instituições				
Outro/Diversos	10	6	5	5
TOTAL	29	23	22	14

	PENDENTES														
Âmbito / Ano	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
Cultural	4	1	3	3	2	1		3	2	2	2	6	1	6	1
Educativo	3			1	1		1	3			1	2	3		
Científico	1			2				3	1	1		3	2	1	
Artístico															
Social		1	1												
Diáspora	1				1										
Apoio Instituições							1								
Outro/Diversos	1	1	1						1	1		1		2	
TOTAL	10	3	5	6	4	1	2	9	4	4	3	12	6	9	1

Handwritten notes:
 Jan
 Fed-11
 May
 J

	PENDENTES			
Âmbito / Ano	16	17	18	
Cultural				
Educativo				
Científico				
Artístico				
Social				
Diáspora				
Apoio Instituições				
Outro/Diversos				
TOTAL	0	0	0	

	00	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
TOTAL DE PROJECTOS APRECIADOS	14	45	35	52	82	79	78	70	72	72	72	43	68	59	74	59	67	69	62	45

Relativamente ao ano anterior, em 2019 o conjunto dos projetos aprovados e financiados pela Fundação foi ligeiramente inferior, tendo o número de projetos não aprovados decrescido igualmente, e não tendo mais uma vez ficado qualquer projecto pendente de decisão. Por outro lado, o número de projetos não aprovados (14) representou 31,8% do total apreciado.

Enumera-se seguidamente o conjunto total dos projetos desenvolvidos e dos apoios concedidos durante o ano 2019, bem como o conjunto de projetos aprovados durante este mesmo ano para execução no decurso de 2020:

CULTURAIS:

1. IV edição do Festival de Música de Mafra “Filipe de Sousa”

Na sequência do sucesso das edições anteriores, mais uma vez a Câmara Municipal de Mafra com o patrocínio da Fundação Jorge Álvares e a direção artística de Adriano Jordão, constituindo uma homenagem ao membro do seu Conselho Consultivo e seu Benemérito, Filipe de Sousa, organizou entre os dias 30 de Maio e 29 de Junho a quarta edição do Festival de Música de Mafra “Filipe de Sousa”.

Filipe de Sousa (1927-2006) foi pianista, compositor, maestro, investigador – um Homem da Cultura que viveu os últimos anos da sua vida em S. Miguel de Alcainça, Mafra, no Casal de S. Bernardo, atualmente propriedade da Fundação.

Handwritten notes in blue ink:
Fórmula Macau
Uma Faixa Uma Rota
MAY
y

O Festival incluiu em 2019 seis concertos que decorreram em cinco locais do concelho – no Largo Coronel Brito Gorjão (concerto de abertura, dia 30 de maio), na Casa da Música Francisco Alves Gato (dia 01 de junho), no Auditório Municipal Beatriz Costa (dia 8 de junho) e na Biblioteca do Palácio Nacional (concerto de encerramento, dia 29 de junho), em Mafra, e ainda no Auditório da Casa da Cultura Jaime Lobo e Silva, na Ericeira (dia 15 e 22 de junho).

No site da Fundação, através da página de abertura, pode conhecer-se em detalhe a vida e a obra do Maestro Filipe de Sousa.

Patrocínio concedido: € 15.000,00

2. Exposição Da “Fórmula Macau” a “Uma Faixa Uma Rota”: Exposição de Cerâmica de Relíquias Culturais de Macau sobre a História Longeva do Intercâmbio Cultural Luso-Chinês

Numa organização da Associação de Cultura e Arte Chinesa de Macau, Instituto Internacional de Macau e Fundação Jorge Álvares, com a Curadoria do Dr. Ambrose So Shu Fai, igualmente Curador da Fundação Jorge Álvares, teve lugar no Centro Científico e Cultural de Macau, no mês de Novembro, a exposição Da “Fórmula Macau” a “Uma Faixa Uma Rota”: Exposição de Cerâmica de Relíquias Culturais de Macau sobre a História Longeva do Intercâmbio Cultural Luso-Chinês.

A exposição mostrou artefactos preciosos relacionados com o património histórico e cultural da área da Grande Baía, que desvenda a história brilhante do intercâmbio da cultura portuguesa e chinesa.

Patrocínio concedido: € 506,00

3. Edição “Pássaros de Ferro”

Obra de Maria Helena do Carmo, editada pela Arandis Editora com o patrocínio, entre outros da Fundação Jorge Álvares.

De acordo com texto da autora “Macau foi um local estratégico que gozou o privilégio da neutralidade política na primeira metade do século XX, quando em redor os povos vizinhos se gladiavam numa luta feroz pela conquista do poder. Porto de acolhimento, assim permaneceu entre a miséria de um comércio exaurido à melhoria de condições de vida pela força das suas gentes. Obra que pretende retratar os “filhos da terra” e os europeus radicados por amor a Macau, dotados da mesma cultura oriental. Também os luso-descendentes espalhados pelas

Handwritten signature and date: "Jorge Álvares" and "11/11/19".

grandes cidades comerciais da China e outras partes da Ásia desempenharam um papel importante no quadro de guerra e paz dos anos trinta e quarenta do século XX. Obra em três partes: I – Macau em progresso, II – Macau durante a guerra sino-japonesa, e III – Paz perturbada pela Guerra do Pacífico.

Patrocínio concedido: € 600,00

4. Apoio ao Blog “Macau Antigo”

Em 2019 foi novamente renovado o apoio concedido ao *Blog Macau Antigo*, blog criado em 2008 por João O. Botas, que constitui o maior acervo documental online sobre a história de Macau. Acessível gratuitamente, tendo desde a sua criação publicado 3.591 posts e perto de 36 mil imagens, com mais de um milhão de leitores/pageviews.

Esta importante iniciativa, do maior interesse quer para os naturais de Macau quer para todos aqueles que de algum modo viveram ou tiveram familiares a residir em Macau, passou a contar com o apoio da Fundação Jorge Álvares.

Patrocínio concedido: € 500,00

INICIATIVAS APROVADAS E EM CURSO:

1. Documentário “From Lisbon to Macau”

Patrocínio aprovado: € 25.000,00

2. Exposição sobre o Neolítico Chinês no Centro Científico e Cultural de Macau

Patrocínio total aprovado: € 80.000,00

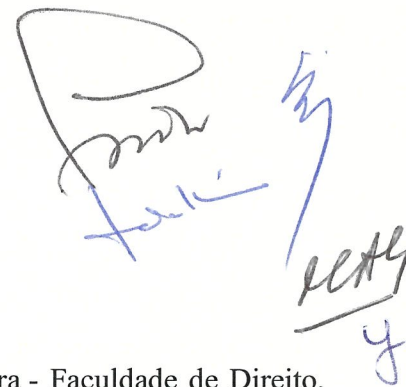
Patrocínio concedido em 2019 para trabalhos preparatórios: € 3.267,65

EDUCATIVAS:

1. Prémios e Bolsa Fundação Jorge Álvares na Universidade de Macau

Os dois Prémios e a Bolsa Fundação Jorge Álvares na Universidade de Macau, atribuídos anualmente desde 2011, foram no ano letivo 2018/19 atribuídos a:

– Huang Lei - € 2.000,00 – Prémio melhor licenciatura - Sociologia - Faculdade de Ciências Sociais (3,92 valores na escala de 4.0 GPA);



– Leong Hio Su - € 1.500,00 – Prémio melhor licenciatura - Faculdade de Direito, língua portuguesa (16,06 valores na escala de 20);

– Zhang Leilei - € 1.500,00 – Bolsa FJA - Departamento de Estudos Portugueses da Faculdade de Artes e Humanidades.

Os Prémios foram entregues em cerimónia efetuada na Universidade de Macau no dia 24 de Maio, tendo a Fundação sido representada para o efeito pela Dra. Maria Edith Silva, membro do Conselho Consultivo. Por outro lado, a Bolsa foi entregue a uma representante da aluna galardoada, igualmente pela Dra. Maria Edith Silva, em cerimónia que teve lugar no dia 13 de novembro.

Montante total dos Prémios e Bolsa concedidos: € 5.000,00

2. Aulas de português para a comunidade chinesa do concelho de Cascais – ano letivo 2018/19

3. Aulas de português para a comunidade chinesa do concelho de Cascais – ano letivo 2019/20

Desde 2008 que a Fundação tem vindo a apoiar, em parceria com a Câmara Municipal de Cascais, que cede as instalações, a aprendizagem do português à comunidade chinesa do concelho. Inicialmente dirigida à numerosa classe trabalhadora chinesa residente no concelho, que é exemplar no contexto da imigração em Portugal, as aulas têm nos últimos anos passado igualmente a ser frequentadas pela comunidade que beneficia do regime das Autorizações de Residência para Atividade de Investimento (ARI), mais conhecido como "vistos gold".

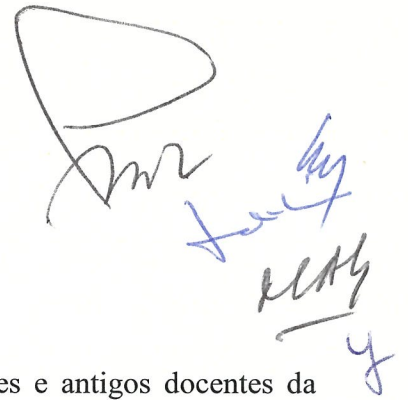
As aulas, integralmente gratuitas, têm sido ministradas em horário pós-laboral na Biblioteca Municipal de Cascais – Casa da Horta da Quinta de Santa Clara, três vezes por semana.

Patrocínio concedido (Janeiro a Dezembro de 2019): € 5.400,00

4. Curso de Língua e Cultura Chinesa no CCCM – ano letivo 2018/19

5. Curso de Língua e Cultura Chinesa no CCCM – ano letivo 2019/20

A Fundação Jorge Álvares manteve em 2019 o patrocínio que vem concedendo desde 2014 ao Curso de Língua e Cultura Chinesas do Centro Científico e Cultural de Macau



ministrador por Wang Suoying e Lu Yanbin, os mais experientes e antigos docentes da língua e da cultura chinesas no nosso país.

As aulas têm por base o primeiro e mais utilizado manual de língua e cultura chinesas em português - *Lições de Chinês para portugueses* – igualmente patrocinado pela Fundação Jorge Álvares, da autoria dos dois professores.

Patrocínio concedido (Janeiro a Dezembro de 2019): € 20.185,20

6. Deslocação a Macau no âmbito de tese de doutoramento sobre o Festival das Artes de Macau

A Fundação Jorge Álvares apoiou a deslocação a Macau, para trabalho de campo, de um doutorando em Etnomusicologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa cuja temática de investigação é centrada nas “Duas últimas décadas da Administração portuguesa em Macau (1980-1999), Políticas e Infraestruturas culturais. Estudo de caso: o Festival de Artes de Macau. A tese é do Mestre Ênio de Souza sob a orientação da Prof.^a Doutora Salwa Castelo-Branco.

Patrocínio concedido: € 686,70

7. Bolsas de estudo no Mestrado em Estudos Asiáticos na Universidade Católica Portuguesa / Faculdade de Ciências Humanas

Sarah Alexandra de Oliveira e Sílvia Duarte Carvalho foram as duas alunas premiadas com as duas Bolsas Fundação Jorge Álvares em 2019, que são atribuídas no 2.º e último ano do programa do Mestrado em Estudos Asiáticos da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa.

As bolsas são atribuídas de acordo com o mérito dos candidatos admitidos ao mestrado, a decidir por um júri constituído pelo coordenador do Instituto de Estudos Orientais, pelo diretor da Faculdade de Ciências Humanas e por um representante da Fundação.

Criado no âmbito da Universidade Católica em 2001 e integrado na Faculdade de Ciências Humanas em 2011, o Instituto de Estudos Orientais é uma unidade multidisciplinar de ciências sociais e humanas e de línguas asiáticas, vocacionado para o conhecimento das sociedades e culturas asiáticas, no passado e no presente.

Patrocínio concedido: € 6.000,00



8. Participação de alunos da Escola Portuguesa de Macau na Escola de Verão de Física da Universidade do Porto

À semelhança dos anos anteriores a Fundação manteve o apoio à participação de alunos da Escola Portuguesa de Macau na Escola de Verão de Física da Universidade do Porto, tendo sido selecionados em 2019 os alunos João Silva e Francisca Menano, os quais participaram ativamente na formação ministrada, enriquecendo os seus conhecimentos em áreas do seu interesse específico para o seu futuro profissional.

Patrocínio concedido: € 2.573,44

9. Apoio à deslocação a Lisboa a um grupo de estudantes das escolas luso-chinesas de Macau em formação em Portugal

Tal como em 2017 e em 2018, igualmente em 2019 os alunos que frequentaram um curso de verão de Língua e Cultura Portuguesas no Instituto Politécnico de Tomar deslocaram-se a Lisboa com o apoio da Fundação Jorge Álvares e visitaram os Museus do Centro Científico e Cultural de Macau e da Carris em Lisboa, e o Museu do Ar em Sintra, tendo igualmente procedido à deposição de uma coroa de flores no túmulo de Camões no Mosteiro dos Jerónimos.

10. Alunos da Universidade de S. José frequentam um semestre em Portugal

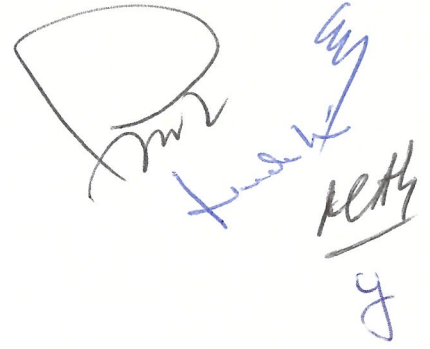
Um grupo de alunos da licenciatura em Estudos Portugueses e Chineses (Língua e Cultura) da Universidade de S. José da RAEM, frequentaram, com o apoio da Fundação, um semestre do Curso anual de Língua e Cultura para Estrangeiros 2018/19 da Universidade de Coimbra.

Numa deslocação a Lisboa, o grupo pode, entre outras, efetuar uma visita guiada ao Museu do Centro Científico e Cultural de Macau.

Patrocínio concedido: € 4.000,00

11. Prémios Fundação Jorge Álvares na Escola Portuguesa de Macau

Pela primeira vez em 2019 foram galardoados seis alunos da Escola Portuguesa de Macau com os Prémios Fundação Jorge Álvares instituídos no ano anterior:



O Prémio Melhor Aluno em Ciências Naturais ou Biologia e Geologia é atribuído ao melhor aluno de Ciências Naturais dos 6.º e 9.º anos de escolaridade (\$ 2.000 patacas) e de Biologia e Geologia do 11.º ano de escolaridade (\$ 3.000 patacas);

O Prémio Melhor Aluno em Educação Tecnológica ou Tecnologias de Informação e Comunicação é atribuído ao melhor aluno de Educação Tecnológica do 6.º ano de escolaridade (\$ 2.000 patacas) e Tecnologias de Informação e Comunicação dos 9.º e 12.º anos de escolaridade (respetivamente \$ 2.000 e \$ 3.000 patacas).

Os Prémios foram entregues, em cerimónia realizada no dia 13 de novembro, pelo Dr. Jorge Hagedorn Rangel, Curador e Presidente do Conselho Consultivo da Fundação, em sua representação.

Os Prémios Melhor Aluno em Ciências Naturais ou Biologia e Geologia, foram entregues a Maria Kan Gameiro (6.º ano), Mariana Antunes Ferreira (9.º ano) e Pedro Basto da Silva (11.º ano).

Os Prémios Melhor Aluno em Educação Tecnológica ou Tecnologias de Informação e Comunicação foram entregues a Lourenço Martins Drogas (6.º ano), Alejandro Cruz Maia (9.º ano) e Ana Teresa Fonseca Rodrigues (12.º ano).

Patrocínio concedido: € 1.595,00

12. Bolsas de estudos para grupo de alunos da Universidade de S. José – Curso de Língua e Cultura na Universidade de Coimbra

Um grupo de alunos da licenciatura em Estudos Portugueses e Chineses (Língua e Cultura) da Universidade de S. José da RAEM, frequentaram, com o apoio da Fundação Jorge Álvares, um semestre do Curso anual de Língua e Cultura para Estrangeiros 2018/19 da Universidade de Coimbra

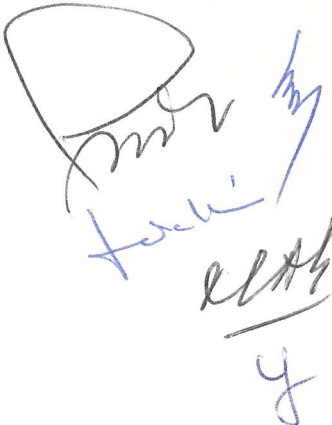
Numa deslocação a Lisboa, o grupo pode, entre outras, efetuar uma visita guiada ao Museu do Centro Científico e Cultural de Macau.

Patrocínio concedido: € 4.000,00

INICIATIVAS APROVADAS:

1. Edição CEPCEP/UCP “Peregrinação XXI”, projecto coordenado pelo Prof. Roberto Carneiro;

Patrocínio aprovado: € 1.000,00



CIENTÍFICAS:

1. Conferência Macau – Plataforma de Cooperação no contexto da Grande Baía

Numa organização conjunta da Fundação Jorge Álvares, Instituto Internacional de Macau e Associação dos Amigos da Nova Rota da Seda, decorreu no Centro Científico e Cultural de Macau, em Lisboa, nos dias 24 e 25 de Julho, a Conferência "Macau – plataforma de cooperação no contexto da Grande Baía".

Procedeu à abertura da conferência o Presidente da Fundação, General Garcia Leandro, tendo sido oradores os Profs. Doutores Francisco Leandro e Fernanda Ilhéu, bem como o Doutor Paulo Duarte. O Dr. Jorge Hagedorn Rangel, Presidente do Instituto Internacional de Macau, foi o coordenador da iniciativa e o moderador das intervenções.

O Prof. Doutor Francisco Leandro, que na ocasião apresentou o seu livro "Steps of greatness: the geopolitics of OBOR" (Passos de grandeza: a geopolítica da iniciativa *Uma Faixa uma Rota*), debruçou-se sobre o papel que as Regiões Administrativas Especiais de Macau e de Hong Kong assumirão no xadrez da política diplomática económica chinesa e na sua estratégia de globalização para o século XXI.

Já a Prof. Doutora Fernanda Ilhéu, investigadora do Centro de Estudos do ISEG, Presidente da Associação dos Amigos da Nova Rota da Seda e atual Administradora da Fundação Jorge Álvares, falou sobre o papel de Macau no contexto da iniciativa *Uma Faixa, uma Rota*, bem como sobre o projeto conhecido como a Grande Baía do Delta do Rio das Pérolas, que inclui 11 cidades, cerca de 55 mil quilómetros quadrados e prevê-se ser desenvolvido até 2035.

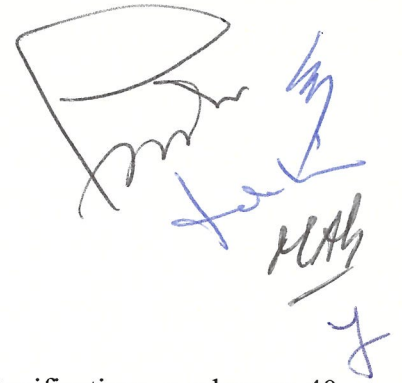
Por fim, o Doutor Paulo Duarte falou sobre a importância de Portugal – de Sines à Base das Lajes nos Açores – e dos investimentos chineses no nosso país.

Sem despesa

2. Conferência Internacional de Música e Instrumentos Musicais Chineses – 4.^a Conferência de Lisboa

A quarta edição da conferência - tendo desde a primeira como patrocinador principal a Fundação Jorge Álvares, mais uma vez realizada nas instalações do centro Científico e Cultural de Macau, nos dias 6 e 7 de Maio - foi dedicada aos instrumentos musicais chineses de cordas friccionadas: *A tribute to Huqin* (bowed string instruments).

Nela foram abordados temas diversificados relacionados com a música e os instrumentos musicais chineses no âmbito da etnomusicologia e da musicologia histórica. Foram, também, apresentadas uma série de comunicações relacionadas com a música chinesa em



Macau considerando a importância em assinalar algumas datas significativas, a saber: os 40 anos do reatar das relações diplomáticas com a China; os 20 anos da transição de soberania de Macau e os 20 anos do Centro Científico e Cultural de Macau.

A conferência, aberta a todos os interessados mediante inscrição prévia, contou com a participação de etnomusicólogos e musicólogos de renome internacional, como Helen Rees (UCLA, Estados Unidos); François Picard (Sorbonne University, França); Frank Kouwenhoven; (CHIME, Leiden University, Holanda); Leung Hio Ming (Instituto Politécnico de Macau), Catherine Capdeville, Département d'Études chinoises, INALCO e, com a participação de investigadores e músicos nacionais, tais como Shao Xiao Ling, Pedro Roxo, José Eduardo, Ana Ferreira, Li Cheong, Adriano Jordão, João Pereira Bastos, Enio de Souza, entre outros.

Paralelamente à conferência, no dia 7 de maio, teve lugar um concerto por um agrupamento da *Orquestra Chinesa Cheong Hong de Macau* e uma performance com Sylvie Chen (voz) e Miguel Leiria (contrabaixo). Foi também apresentada uma exposição de caligrafia e Luo Qi.

A iniciativa constituiu uma organização conjunta do Centro Científico e Cultural de Macau, Instituto de Etnomusicologia, FCSH/Universidade Nova de Lisboa, Institutos Confúcio da Universidade de Lisboa, do Minho e de Aveiro, Direção dos Serviços de Turismo de Macau, Instituto de Medicina Tradicional; com o apoio do Grupo Estoril Sol, da Empresa Ibéria Universal, Lda. e do Museu Nacional da Música.

A conferência teve ainda o alto patrocínio da Fundação Jorge Álvares, bem como o apoio científico da CHIME – European Foundation for Chinese Music Research, Holanda.

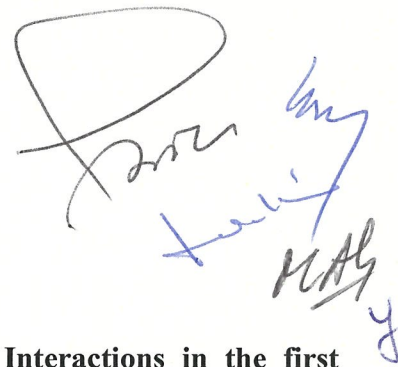
Patrocínio concedido: € 7.400,31

3. 2.º Encontro internacional sobre Língua Portuguesa e Relações Lusófonas – Lusoconf 2019

Teve lugar nos dias 17 e 18 de Outubro, na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança, com o apoio da Fundação Jorge Álvares, o 2.º Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas, que contou com a presença de cerca de duzentos participantes e o envolvimento de muitos docentes e investigadores vindos de todos os países lusófonos.

Durante o Encontro, espaço de ampla discussão acerca da língua portuguesa no mundo e acerca de múltiplas problemáticas relevantes no âmbito da lusofonia, tiveram lugar várias conferências sobre a temática em geral, tendo o Presidente da Fundação efetuado uma subordinada ao tema *A lusofonia no novo mundo que está a surgir*. Durante o Encontro foi entregue um “Prémio Literário da Lusofonia Prof. Doutor Adriano Moreira”.

Patrocínio concedido: € 936,21



4. Simpósio Internacional “Before the Silk Road: Eurasian Interactions in the first Millennium BC

A Fundação Jorge Álvares apoiou a presença do candidato a Doutoramento em Etnomusicologia, Mestre Énio de Souza, neste simpósio organizado pela Universidade de Heidelberg, Alemanha, nos dias 28 e 29 de Outubro.

A participação do doutorando no simpósio inseriu-se no contexto do seu programa de doutoramento, mais especificamente na série de iniciativas que os candidatos têm de cumprir ao longo do estudo e investigação do tema escolhido nomeadamente, e neste caso específico, na organização e participação em reuniões científicas, nacionais e internacionais, organização de concertos e cursos cujo repertório se relaciona com o tema, publicação de livros, capítulo e artigos em revistas científicas da especialidade, e organização de exposições.

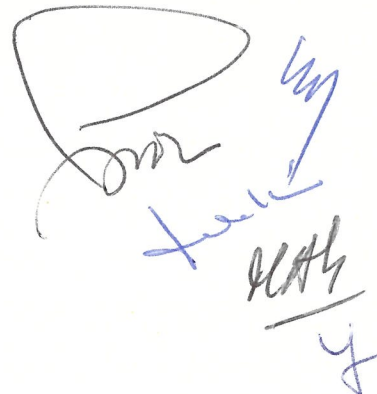
Patrocínio concedido: € 650,00

5. Revista Daxiyangguo – Revista Portuguesa de Estudos Asiáticos – n.º. 23 (2018)

Integralmente patrocinada pela Fundação Jorge Álvares desde o seu primeiro número, o n.º. 23 da Revista Daxiyangguo – Revista Portuguesa de Estudos Asiáticos, editada pelo Instituto do Oriente do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas inclui os seguinte conteúdo:

Artigos: “Entre ideogramas, cerejeiras e silêncios: Diálogo com produções artísticas e literárias Orientais”, de Angela Guida; “A Xangai de O Lótus Azul”, de Cláudia Ribeiro Santos; “Análise do processo de democratização na Associação das Nações do Sudeste Asiático: O processo de transição democrática da Indonésia em Foco”; A cerimónia do chá segundo Tçuzu: aspectos históricos, culturais e estéticos”, de Joanes da Silva Rocha; “Ontologia, linguagem e alteridade: possibilidades de um método baseado na fenomenologia de Maurice Merleau-Ponty para o estudo da alteridade cultural e do pensamento chinês”, de Marcelo Matos Medeiros; “A pintura chinesa shanshui será uma arte monótona e inalterável? a problemática de compreensão da cultura e arte chinesas”, de Mío Guo; “O rompimento formal de relações diplomáticas em 1965 entre a Indonésia e Portugal: os sinais endógenos e exógenos que contribuiram para a fase final do regime do Presidente Sukarno”, de Moisés Silva Fernandes; “A cultura estratégica na iniciativa Faixa e Rota”, de Tiago Manuel Silva Luís Carvalho;

Recensão: “História da Igreja Católica em Timor-Leste: 450 anos de evangelização, 1562-2012, 2.º volume 1940-2012, de Dom Carlos Filipe Ximenes Belo, editado pela Fundação Engenheiro António de Almeida (2016), de Moisés Silva Fernandes.



Patrocínio concedido: € 2.623,50

INICIATIVAS APROVADAS:

1. Encontro *History of Mathematical Sciences: Portugal and East Asia* – Seul, 2020:

Patrocínio concedido em 2019: € 935,00

SOCIAIS:

1. Benemerência

No ano de 2019 a Fundação Jorge Álvares contribuiu com o montante de € 8.260,00 em ações de benemerência / apoio a pessoas carenciadas ligadas à administração portuguesa de Macau.

2. Apoio a os Bombeiros Voluntários da Malveira

No contexto das instalações da Fundação do Casal de S. Bernardo em São Miguel de Alcainça, o Conselho de Administração apoiou a corporação dos Bombeiros Voluntários da Malveira e concedeu um apoio de € 600,00 relativo à sua quota anual.


DINAMIZAÇÃO DE ACTIVIDADES E INICIATIVAS LIGADAS Á DIÁSPORA:

1. Lusitânia Sport Clube Macau – apoio extraordinário para Torneio em Taiwan

Desde 2004 que a Fundação Jorge Álvares tem vindo a contribuir anualmente com um apoio financeiro global ao funcionamento deste importante clube desportivo de Macau, tão querido da comunidade macaense local, que o fundou em 1981.

No ano de 2019, para além do já habitual apoio à época desportiva, a concretizar em 2020, a Fundação Jorge Álvares respondeu afirmativamente a um pedido de apoio extraordinário para despesas relacionadas com a deslocação para um torneio em Taiwan.

Patrocínio concedido: € 1.000,00



DIVERSAS:

1. Jantar do Ano Novo Lunar 2019

Mais uma vez não foi exceção o apoio da Fundação à tradicional, e muito importante para a comunidade chinesa, iniciativa da Liga dos Chineses em Portugal de organizar, no Casino da Póvoa de Varzim, o jantar comemorativo do Ano Novo Lunar Chinês, em 2019 o Ano do Porco.

Fiel à excelente colaboração com a Liga dos Chineses em Portugal, cujo Presidente é membro do Conselho Consultivo da Fundação, o Presidente da Fundação, General José E. Garcia Leandro, esteve mais uma vez presente no jantar, que reúne numerosas personalidades da comunidade chinesa e nacional, tendo na mesma ocasião participado numa conferência organizada pela Liga e pelo Instituto para a Cooperação e Desenvolvimento Portugal-Oriente (ICODEPO), onde se debruçou sobre o tema “O processo das relações diplomáticas vivido em Macau”.

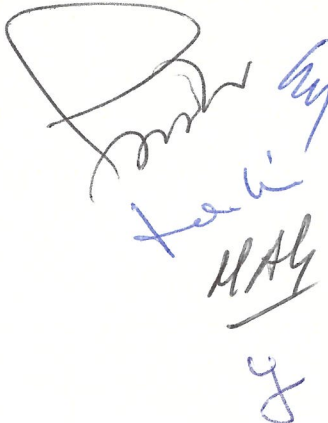
Patrocínio concedido: € 2.000,00

2. Visita a Portugal de delegação do Clube de Empresários Sino-Europeu de Macau

Mais uma vez, após deslocações similares a Portugal efetuadas em 2002, 2008 e 2012, a Fundação associou-se à organização de uma visita de um grupo de empresários chineses do denominado MECEC - *Macro China Entrepreneurs Club* – entidade fundada em Macau, ao tempo da administração portuguesa, que tem promovido o desenvolvimento das relações entre a União Europeia e a China.

A delegação do MECEC trouxe mais uma vez à Europa, numa viagem de negócios, um grupo de empresários e entidades oficiais, desta vez do município de Xitai, Província de Shandong, que incluía o Vice-Mayor do município. O propósito da visita a Portugal, que se seguiu à participação da delegação na Feira Tecnológica de Berlim, foi o do estabelecimento de contactos com empresas portuguesas da área tecnológica tendo em vista parcerias futuras.

O apoio da Fundação foi consubstanciado na organização de um jantar convívio onde os empresários puderam tomar aprofundar conhecimentos sobre a atual situação portuguesa e o relacionamento com a República Popular da China e contactar com os membros dos órgãos sociais da Fundação.



Patrocínio concedido: € 262,40

3. Material de divulgação CCCM/FJA

Com o objetivo específico de divulgação das duas instituições a Fundação patrocinou em 2018 a material com os logotipos do Centro Científico e Cultural de Macau e da Fundação com a reprodução da “Garrafa dita de Jorge Álvares” e da réplica do Globo Terrestre Dias/Longobardi, os quais foram distribuídos pelas duas instituições. O material é distribuído quer em iniciativas do CCCM e da FJA, quer em atividades que contam com o seu patrocínio.

Patrocínio concedido: € 852,45

INICIATIVAS APROVADAS:

1. Jantar do Ano Novo Lunar 2020

Patrocínio aprovado: € 2.000,00

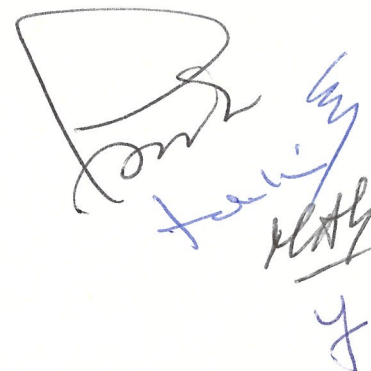
OUTROS APOIOS SUPORTADOS PELO ORÇAMENTO DE 2019

Tal como tem ocorrido nos anos anteriores, para além do apoio aos Bombeiros Voluntários da Malveira, acima individualizado na vertente social, a Fundação Jorge Álvares concedeu ainda ao longo do ano diversos pequenos apoios, designadamente a entidades regionais de S. Miguel de Alcainça/Mafra, localidade onde se situa o Casal de S. Bernardo, de que a Fundação é proprietária pela doação do benemérito maestro Filipe de Sousa.

VI – Organização funcional

No que se refere à organização funcional da Fundação, tal como tem sido regra, não se verificaram em 2019 alterações de relevo relativamente aos anos anteriores, tendo sido assim mantido o número mínimo restrito de pessoal, e não se tendo recorrido durante o ano a qualquer colaboração de novos consultores externos.

Foram mantidas as avenças com as firmas de contabilidade – Contas 2010 – Contabilidade e Formação, Lda. - e de Auditores – BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.



VII - Análise do Desempenho

Gastos e rendimentos de Funcionamento

No decorrer do ano 2019, os gastos relacionados com o funcionamento da Fundação e o cumprimento dos seus fins estatutários e a sua variação em relação ao exercício anterior, foram os seguintes:

Naturezas	2019	2018	Dif. 2019/18
Fornecimentos e Serviços Externos	105.924	106.713	-1%
Gastos com o Pessoal	222.505	231.241	-4%
Donativos	96.197	162.284	-41%
Outros Gastos e Perdas	4.650	3.669	27%
Depreciações e amortizações	14.863	36.113	-59%
Total	444.139	540.020	-18%

No mesmo período os rendimentos relacionados com o funcionamento da Fundação e a sua variação em relação ao exercício anterior, foram os seguintes:

Naturezas	2019	2018	Dif. 2019/18
Direitos de autor		434	-100%
Restituição de impostos	163	32	409%
Correções a períodos anteriores	52	199	-74%
Total	215	665	-68%

Gastos e Rendimento das Carteiras de Investimento

Os gastos e rendimentos decorrentes das carteiras de investimentos detidas pela Fundação e geridas pelos bancos contratados para o efeito, nos períodos de 2019 e de 2018, foram os seguintes:

	31/dez/19	31/dez/18	Variação (%)
Rendimentos das Carteiras de Investimento			
Juros obtidos			
Diferenças de câmbio favoráveis	15 925	47 314	-66%
Rend. e ganhos restantes act. financeiros	524 317	216 009	143%
Total	540 242	263 323	105%
Gastos das Carteiras de Investimento			
Juros suportados	106	184	-42%
Perdas em instrumentos financeiros	159 818	42 306	278%
Outros gastos e perdas de inv. financeiros			
Alienações	15 076	88 944	-83%
Encargos bancários	133 645	143 780	-7%
Total	308 645	275 214	12%
Gastos e Rendimentos Antes do Justo Valor	231 597	-11 891	2048%
Aumentos/Reduções de Justo Valor	904 902	-599 513	251%
Gastos e Rendimentos Líquidos	1 136 499	-611 404	286%



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

Conclusão:

O Resultado Líquido do Exercício positivo no valor de 692.575 euros melhorou 160% em relação ao do exercício anterior que foi negativo no valor de 1.150.759 euros, salientando-se, em relação ao ano anterior, no que se refere aos gastos de funcionamento, a manutenção do montante com fornecimentos e serviços externos e uma pequena redução no montante dos gastos com o pessoal. No que se refere aos donativos os mesmos sofreram uma diminuição de 41%, totalizando 96.197 euros; no que se refere às carteiras de investimentos, o resultado foi positivo no montante de 1.136.499 euros, sendo de salientar o aumento dos Gastos e Rendimentos Líquidos em 286%.

Aplicação dos Resultados

De acordo com o que se tem vindo a expor, propõe-se que o valor do Resultado Líquido do Exercício de 692.575 Euros, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Lisboa, 17 de Junho de 2020

O Conselho de Administração,

José Eduardo Garcia Leandro
Presidente

Manuel Joaquim Coelho da Silva

Maria Alexandra da Costa Gomes

Maria Fernanda Pargana Ilhéu
(Iniciou funções em Novembro 2019)

Mário Manuel Gomes de Abreu
(Iniciou funções em Novembro 2019)



Fundação Jorge Álvares

FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2019	2018
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	5	1 152 206	1 167 069
Bens do património histórico e cultural.....	6	1 675 822	1 675 822
		2 828 028	2 842 891
Activo corrente:			
Diferimentos.....	7	2 111	4 320
Outros ativos correntes	8	17 136 830	16 135 473
Caixa e depósitos bancários.....	9	1 006 316	1 297 485
		18 145 257	17 437 278
Total do Activo		20 973 285	20 280 169
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos.....	10	19 560 480	19 560 480
Reservas	10	1 945 170	1 945 170
Resultados transitados.....	11	-1 277 663	-126 904
		20 227 987	21 378 746
Resultado líquido do período.....		692 575	-1 150 759
Total dos Fundos Patrimoniais		20 920 562	20 227 987
Passivo:			
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos.....	12	6 734	7 058
Financiamentos obtidos.....	13	241	245
Outros passivos correntes	14	45 747	44 879
		52 723	52 182
Total do passivo		52 723	52 182
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		20 973 285	20 280 169

Handwritten signature in blue ink:
 António
 Manuel Caridade
 11/11/19

Handwritten signature in blue ink:
 João

Handwritten signature in blue ink:
 Hoini thy

O Contabilista Certificado

Handwritten signature in blue ink:
 (62360)



Fundação Jorge Álvares

FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
RENDIMENTOS E GASTOS			
Fornecimentos e serviços externos.....	15	-105 924	-106 713
Gastos com o pessoal.....	16	-222 505	-231 241
Aumentos/reduções de justo valor.....	17	904 902	-599 513
Outros rendimentos	18	540 457	263 989
Outros gastos	19	-409 386	-440 983
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		707 545	-1 114 461
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	20	-14 863	-36 113
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		692 682	-1 150 575
Juros e gastos similares suportados.....		-106	-184
Resultado antes de impostos		692 575	-1 150 759
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		692 575	-1 150 759

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]
1162360